

Cássia Raquel - O Eterno Quase

tom:

Am

Ninguém sabe do meu passado
 De falsos sempre estou rodeado
 Sou só mais um

Já cansei de ser o bonzinho
 Aprendi que o mundo é um moinho
 Me disfarcei de homem comum

Não me arrependo, faria de novo
 Dente por dente, olho por olho
 Uma pena que não deu tempo
 De te enforcar, asfixiar

Você merece esse pesadelo
 Desde o dia em que roubou meu emprego
 Não sobrou vaga naquele elenco
 Que eu me esforcei pra entrar

Você sabia que era meu projeto
 E fez de tudo pra me apagar
 Eu te ajudei estudando as falas
 Nem pra assistir pode me convidar

E hoje finge que não me conhece
 Podia ao menos me indicar
 Cansei de ir até a final pra nada
 Na trave sempre estou a esbarrar

É quase bom, é quase nada
 É quase sim, é o fim da estrada
 É quase noite, é madrugada
 Mais um degrau, caí da escada
 Nadei, nadei, morri na praia
 Azar ou sorte, uma cilada
 Sou um talvez, alma penada
 Desilusão, porta fechada

É quase bom, é quase nada
 É quase sim, é o fim da estrada
 É quase noite, é madrugada
 Mais um degrau, caí da escada
 Nadei, nadei, morri na praia
 Azar ou sorte, uma cilada
 Sou um talvez, alma penada
 Pra quê insistir? O eterno quase sou eu!

Acordes

